



Ganhe dinheiro com o seu próprio negócio!

Aproveite. Assine já

ASSINE JÁ

NEWSLETTER

Galileu

.globo.com

CONTEÚDO

- Notícias online
- Revista Galileu
- Edições Anteriores
- Quem foi Galileu

CANAIS

- Programe-se
- Tecnovas

BUSCAS

OK

SERVIÇOS

- Newsletter
- Favoritos

CONTATOS

- Expediente
- Fale conosco
- Anuncie
- Assine já

Em dia

A volta dos cérebros

Neurocientistas planejam abrir instituto avançado em Natal

Giovana Girardi

Três pesquisadores brasileiros com atuação destacada no exterior estão fazendo um movimento para a repatriação dos 'cérebros nacionais' que saíram daqui em busca de condições mais adequadas para realizar suas pesquisas. O trio, composto pelos neurocientistas Miguel Nicolelis e Sidarta Ribeiro, da Universidade Duke, e Claudio Mello, da Universidade de Saúde e Ciência do Oregon, ambas nos EUA, propôs aos ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia a criação de um instituto internacional de neurociências em Natal (RN), que atue como centro de excelência na área. 'É a hora de mudar a forma como se faz ciência no Brasil', afirma Nicolelis.

O objetivo, segundo ele, é abrir um espaço, fora do eixo Rio-São Paulo, que faça pesquisa de ponta e possa trazer de volta o 'exército de cientistas brasileiros que trabalha no exterior'. A proposta visa também a uma mudança no modelo de financiamento à pesquisa que temos no país.

Hoje dependemos muito de verba governamental ou de interesses privados, mas os três brasileiros sugerem uma solução usada pelos americanos e que foi uma das principais responsáveis pelo desenvolvimento da ciência naquele país: a captação de doações de pessoas físicas e de fundações internacionais. Sem citar cifras, Nicolelis afirma que há pelos menos três fundações interessadas em participar. O projeto já conta com a participação do Prêmio Nobel de Medicina Torsten Wiesel, do neurocientista Jon Kaas, da Universidade Vanderbilt, além de membros do Royal Institution do Reino Unido. Em março do ano que vem será feito um simpósio internacional em Natal para captar apoio e recursos.

Segundo Nicolelis, a idéia é atacar em mais duas frentes: a criação de uma escola para crianças carentes, que tenha como foco o ensino de ciências, além de um centro de saúde mental. Ele espera que em três anos seja possível colocar o complexo em funcionamento. 'Eu sei que a princípio parece maluco, mas é totalmente possível. O Brasil precisa perder o seu complexo de vira-lata e começar a produzir ciência como gente grande. Queremos que esse instituto seja só o primeiro de muitos outros no país.'

■ AINDA NESTA MATÉRIA

Página 1 de 9 | [Próxima: Tartarugas em risco de extinção>>](#)

Home >> Em Dia

Jibão



ASS

G

D

Ed

Ed

Busc

OK

OFF

n

Ed

Ed

Ed

Ed

Ed










Ed

Ed

Ed

Ed

Ed

-  Página 1: [A volta dos cérebros](#)
-  Página 2: [Tartarugas em risco de extinção](#)
-  Página 3: [Sensor enxerga corrente elétrica](#)
-  Página 4: [Olho biônico chega à segunda geração](#)
-  Página 5: [NOTAS INSÓLITAS](#)
-  Página 6: [Amazônia quer o cupuaçu de volta](#)
-  Página 7: [Genoma do boi](#)
-  Página 8: [Gênios e autistas?](#)
-  Página 9: [MEMÓRIA](#)



Assine já



Imprimir



Envie por e-mail

Copyright © 2003 - Editora Globo S.A. - Termos legais

É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Edit